

Ariosvaldo Moreira e sua Rosa, Carlos Brito, Luís Ivan, Kelly, José Maria, José Renato, Zavale, Wilson Cedraz, Kroiffe aos demais colegas e funcionários da UEFS e da equipe da UEFS Editora.

Aos professores e funcionários do IPCA, da Universidade de Aveiro e da Universidade do Minho, particularmente, aos da Escola de Economia e Gestão, em destaque as Sr^{as}. Estela Vieira e Maria José Lage.

As Instituições Superiores de Auditoria e os Órgãos de Controle Interno que responderam e entenderam a importância desta pesquisa. Com destaque para INTOSAI (IDI) representada por Einar J. Gørrissen, da Noruega, e para o Tribunal de Contas de Portugal, na pessoa do Juiz Conselheiro José Tavaresque gentilmente nos disponibilizaram todo apoio.

Todos estão na lembrança e no coração...

Muito Obrigado!

Sumário

PREFÁCIO 13

INTRODUÇÃO 15

Contextualização 15

O problema da Fraude (corrupção) no Brasil 18

O que fazer? 21

Os objetivos deste livro 24

1 O MUNDO DA FRAUDE 27

Conceitos de fraude 27

Tipos de fraude 29

Os componentes da fraude 34

Fatores de riscos de fraude 39

Estimativas e custos da fraude 44

2 A AUDITORIA GOVERNAMENTAL E O CONTROLE EXTERNO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 53

As Instituições Superiores de Auditoria (ISA)

e a fraude no setor público 53

A necessidade de mudança de ênfase

da auditoria governamental 58

Principais modelos de controle externo adotado pelas ISAs 63

3 A GESTÃO DE RISCO E O CONTROLE INTERNO NO SETOR PÚBLICO 73

O estado da arte na gestão de risco no setor público 73

A teoria da contingência e o sistema de controle 77

A teoria da contingência e o controle interno integrado à gestão de risco 78

As características de contingência e o sistema de controle	80
Estrutura do controle interno integrado à gestão de risco	82
Principais modelos de controle interno integrado à gestão de risco	83
Risco e a gestão integrada dos riscos	83
Framework de gestão de risco do COSO	87
Framework de gestão de risco AS/NZS ISO 31000:2009	93
Framework de gestão de risco da INTOSAI	96

4 GESTÃO DE RISCO DE FRAUDE NO SETOR PÚBLICO

Framework de gestão de risco de fraude	109
Ambiente interno	110
Identificação dos riscos de fraude	120
Avaliação dos riscos de fraude	122
Respostas aos riscos de fraude	127
Controle estratégico da fraude	129
Controles estratégicos preventivos	131
Controles estratégicos detectivos	132
Controles estratégicos corretivos	133
Plano estratégico antifraude	134
Informação e comunicação	143
Monitoramento	145

5 A GESTÃO DE RISCO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

A realidade da Gestão de Risco na administração pública brasileira em relação aos demais países da OCDE	147
Ambiente Interno e Identificação do Risco (AIR)	150
Avaliação, Resposta e Monitoramento do Risco (ARMR)	157
Ambiente e Gestão de Risco (AGR)	162
Ranking das instituições de controle	169

6 A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO DE CONTROLE INTERNO INTEGRADO A GESTÃO DE RISCO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

A OCDE recomenda que o Brasil adote a Gestão de Risco na Administração Pública como instrumento capaz de prevenir a corrupção no serviço público	175
Modelo de Anteprojeto de Lei para Implementação da Gestão de Risco na Administração Pública Brasileira	183

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

ANEXO